

RELATÓRIO TÉCNICO II



**ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO
SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO DA
RESERVA EXTRATIVISTA DA MATA
GRANDE MUNICÍPIO DE SENADOR LA
ROCQUE E DAVINÓPOLIS – MA**

2018

**FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DAS ATIVIDADES
PRODUTIVAS E OU ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS DE COMUNIDADES
TRADICIONAIS BENEFICIÁRIAS DAS RESERVAS EXTRATIVISTAS FEDERAIS
NOS ESTADOS DO MARANHÃO, PIAUÍ E TOCANTINS**

**RELATÓRIO TÉCNICO II
ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO DA
RESERVA EXTRATIVISTA DA MATA GRANDE
MUNICÍPIO DE SENADOR LA ROCQUE E DAVINÓPOLIS- MA**

**SÃO LUÍS – MARANHÃO
MAIO 2018**



CONTRATO BRA 10-36049/2017

PROJETO BRA/08/012

**Fortalecimento das Organizações Sociais e Das Atividades Produtivas e
Econômicas Sustentáveis de Comunidades Tradicionais Beneficiárias das Reservas
Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins**

COORDENAÇÃO

Extencionista- Ivan Luís de Oliveira Silva
Superior em Agronomia
Especialista em Marketing
Auditor em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC/HACCP

Indigenista - Maria Cícera Gomes de Lucas
Superior em Ciências Sociais - Antropologia
Especialista em Educação Ambiental e Gestão para o Etnodesenvolvimento

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

CNPJ: 06.931.984.0001-00

End. Rua Antônio Pinheiro Galvão nº 1318, Buritis, Boa Vista - RO

CONTRATO BRA 10-36049/2017

PROJETO BRA/08/012

RESEX DA MATA GRANDE

Relatório Técnico / Produto II

Responsável Técnico: Ivan Luís de Oliveira Silva
CREA/RR nº 0546-D

SÃO LUÍS – MARANHÃO
MAIO 2018



EQUIPE TÉCNICA

Consultora – Andréia Lima de Sousa Uchoa
Superior em Pedagogia e Segunda Licenciatura em História
Especialista em Psicopedagogia; Gestão Escolar: Coordenação e Supervisão;
Gestão do Trabalho e Políticas Públicas

Extensionista – Cássio Murilo Alves Mendes
Superior em Agronomia
Especialista em proteção de Plantas

Consultora – Inaé Alves Ramos Mendes
Superior em Psicologia
Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

Administrador da Empresa
Leno Machaive da Silva

Logística – Luiz Padilha Azevedo
Apoio Técnico e Administrativo

Consultora – Sara Lima Oliveira
Superior em Ciências Econômicas
Especialista em Educação e Gestão Ambiental

Sistematização – Vera Lúcia Costa da Silva
Superior em Engenharia Agrônoma

Sistematização – Vívian Costa Santos Reis
Graduanda em Geografia
Técnico em Agropecuária

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Mapa de localização da Resex da Mata Grande – MA.	11
Figura 2: Oficina de planejamento e mobilização do cronograma de execução.	15
Figura 3: Oficina de atualização do diagnóstico.	16
Figura 4: Painel matriz SOWT.	17
Figura 5: Sede da ATRAMAG.	18
Figura 6: Oficina de atualização do diagnóstico sócio econômico e produtivo.	19
Figura 7: Matriz SWOT – Organização Social.	21
Figura 8: Etapas e metodos utilizados na agricultura de subsistência.	24
Figura 9: Demonstrativo de produção e período de cultivo.	24
Figura 10: Equipamentos da agroindustria de beneficiamento do coco babaçu.	27
Figura 11: Agroindustria de beneficiamento do coco babaçu.	27
Figura 12: Produtos do babaçu, óleo beneficiado na comunidade Mata Grande – MA.	28
Figura 13: Produtos do babaçu (óleo, mesocarpo, sabão).	29
Figura 14: Matriz swot – Atividades produtivas e econômicas.	31

LISTA DE SIGLAS

AGERP	Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
ATRAMAG	Associação dos Trabalhadores e Trabalhadores Extrativistas da Resex da Mata Grande
CNPT	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais
CONFREM	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos
DRP	Diagnóstico Rápido Participativo
DAP	Declaração de Aptidão ao Pronaf
GEF	Global Environment Facility – Projeto Cerrado
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
MMA	Ministério do Meio Ambiente
PGPAF	Programa de Garantia de Preços Mínimos da Agricultura Familiar
PNPCT	Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PROCAF	Programa de Compras da Agricultura Familiar
PRONAF	Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar
SAF	Secretária da Agricultura Familiar
SIF	Serviço de Inspeção Federal
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
STTR	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais
TOR	Termo Orientador de Referencia
UC	Unidade de Conservação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1 INTRODUÇÃO.....	10
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA RESEX MATA GRANDE	11
3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO.....	13
4 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO	15
4.1 PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO PARA A OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONOMICO E PRODUTIVO	15
4.2 EXECUÇÃO DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO.....	16
4.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	17
4.3.1 Da gestão das organizações sociais	19
4.4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E ECONÔMICAS	23
4.4.1 Produção agropecuária e extrativista	23
4.4.2 Agroindustrialização da produção	26
4.4.3 Comercialização da produção	28
4. 4. 4 Serviços de apoio às atividades scioeconômicas	29
5. CONSIDERAÇÕES.....	34
BLIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	36
.....	36
ANEXOS	37
ANEXO A – FOLDER DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO.....	37
ANEXO B – Matriz do questionário de avaliação da oficina do diagnostico	40
ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO	42
ANEXO D – LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO diagnostico (páginas 1 e 2).....	46

APRESENTAÇÃO

O Projeto BRA/08/012 - Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais, é uma demanda da Gerência de Agroextrativismo, juntamente com o Departamento de Extrativismo (DEX), por meio da Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR) e executado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais - CNPT/ICMbio.

O projeto foi criado com o objetivo de realizar capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.

Para o alcance do objetivo geral, foi previsto a realização de três objetivos intermediários: a) Atualizar os diagnósticos socioeconômicos e produtivos das Reservas Extrativistas selecionadas; b) Promover o fortalecimento das organizações sociais com ênfase na capacitação em gestão de organizações associativas, negócios sustentáveis, programas de crédito, políticas públicas, dentre outros; c) Realizar atividades de formação e capacitação, incluindo intercâmbio de agentes comunitários e atores chave, nas principais atividades produtivas e econômicas sustentáveis.

Este documento apresenta o **Relatório Técnico de Atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex da Mata Grande**, localizada nos domínios territoriais dos municípios de Senador La Rocque e Davinópolis no Estado do Maranhão, produto previsto no primeiro objetivo específico (atualizar os diagnósticos socioeconômico e produtivo).

Para elaboração deste Relatório foram realizadas consultas em dados secundários disponíveis nas mais diversas fontes como CNPT/ICMbio, contatos com os gestores das unidades (Resex) e realização de uma oficina de trabalho com grupos representativos das comunidades, além de visita a campo detalhado no item metodologia de execução.

Em conformidade com o Termo Orientador de Referência (TOR), a empresa contratada Exoticamazon Consultorias e Projetos Ltda, elaborou esta **Atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex da Mata Grande**, contendo: Apresentação; Introdução; Metodologia de Execução; Contextualização; Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo; Considerações; Referências Bibliográficas e Anexos.

1 INTRODUÇÃO

As Reservas Extrativistas “foram criadas para conciliar as práticas socioeconômicas destas populações à conservação da biodiversidade, gerando alternativas de renda e assegurando direitos constitucionais básicos às presentes e futuras gerações”. Para fortalecer o extrativismo nestas Unidades de Conservação, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT estabelece eixos estruturantes pautado em: a) Acesso ao território; b) Inclusão sócio produtiva e c) Infraestrutura.

A elaboração e implantação de Planos de Manejo desta Unidade de Conservação, tem por objetivo central planejar e gerir o conjunto de ações necessárias para conciliar as práticas socioeconômicas locais com a conservação da biodiversidade, assegurando sustentabilidade econômica além dos direitos constitucionais básicos à população.

Os problemas existentes nestas Unidades de Conservação - UC, relacionados com aspectos fundiários, interesses econômicos e políticos regionais, as exigências de acordos e tratados internacionais relativos às questões ambientais, as políticas públicas inacessíveis ao público beneficiário e também a gestão e manejo das áreas, são desafios postos aos gestores públicos e também à população beneficiária.

Neste aspecto, a iniciativa do CNPT/ICMBio em promover ações relacionadas ao fortalecimento das organizações sociais locais voltadas ao desenvolvimento das atividades produtivas, visando o pleno desenvolvimento das Unidades de Conservação é de fundamental importância, sobretudo quando seus referenciais metodológicos asseguram a participação dos beneficiários no processo de construção e implementação das demandas de interesse local.

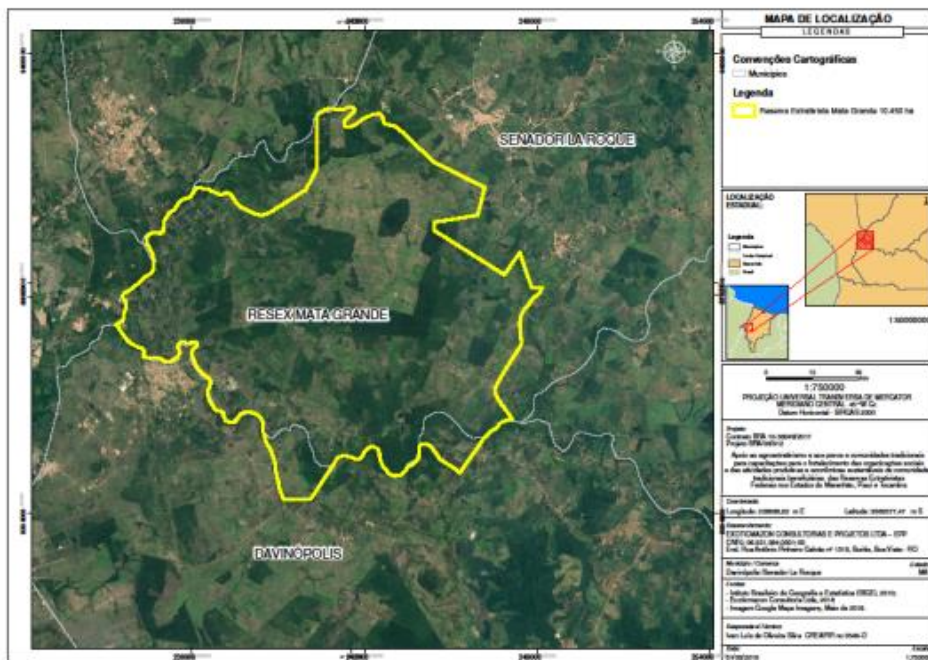
O conjunto de ações previstas neste Projeto BRA/08/012, no qual a atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo em tela está inserido e em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT, havendo porém, a necessidade de elaboração do Plano de Manejo, instrumento norteador das ações de desenvolvimento da Reserva Extrativista.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA RESEX MATA GRANDE

A Reserva Extrativista da Mata Grande localizada nos municípios de Senador La Rocque e Davinópolis, criada pelo Decreto nº 532, de 20 de maio de 1992 para proteger e conservar os recursos naturais de uma área de 10.450 ha, está localizada no Bioma Cerrado, nos municípios de Senador La Rocque e Davinópolis na Mesorregião Oeste Maranhense e na Microrregião de Imperatriz. Vinculada à Coordenação Regional CR4 – Belém, que atualmente conta como gestora da unidade a Sra. Ivone Fecury.

A Resex está situada numa região estratégica do Estado a região Tocantina tendo o município de Imperatriz como polo regional de desenvolvimento econômico e populacional da região sudeste do Maranhão. Esta região, acaba por oferecer inúmeras oportunidades para a população extrativista, como postos de trabalho e serviços sociais básicos como educação e saúde. Porém, pela proximidade com estes polos de atração e com projetos agroindustriais se instalando, há riscos de perda de controle da área e evasão populacional, devido a pressão exercida por estes empreendimentos.

Figura 1: Mapa de localização da Resex da Mata Grande – MA.



Fonte: Exoticmazon, 2018.

A Portaria nº 81 de 05/07/2012 criou o Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista da Mata Grande com atribuições de contribuir com ações voltadas à efetiva implantação e implementação do Plano de Manejo dessa Unidade e ao cumprimento de seus objetivos de criação. O perfil das representações (poder público e sociedade civil), é uma oportunidade para a Resex estabelecer parcerias para a implementação das políticas públicas. A composição é de 21 membros com respectivos suplentes, dos quais 07 são do poder público e 14 da sociedade civil.

Esta Unidade de Conservação está classificada (de acordo com a organização social das comunidades tradicionais beneficiárias) para a produção extrativista nível 3 que são Unidades Sem Experiências de Ordenamento dos Usos dos Recursos Naturais, que caracteriza como organização social requerendo atenção especial para consolidar arranjos produtivos e também exige investimentos em infraestrutura e serviços de assistência técnica para o desenvolvimento das ações produtivas.

A organização social das famílias da Resex é representada pela Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Extrativistas da Mata Grande - ATRAMAG e outros grupos informais que representam a luta pela defesa dos interesses e direitos dos comunitários. Outro parceiro importante é o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – STTR, junto com outras entidades da sociedade civil.

A principal preocupação dos extrativistas beneficiários da Resex é garantir a desapropriação da área. Ao todo são 75 fazendas de particulares que precisam ser vistoriadas para realizar o processo de indenização para a regularização da área as famílias sob a gestão do ICMBio. Em função desta restrição, as organizações comunitárias buscam apoio nas instituições governamentais e não governamentais para regularizar a situação. A limitação de acesso à terra, é um dos maiores problemas das famílias como impedimento ao desenvolvimento das atividades produtivas na Unidade de Conservação.

3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A metodologia utilizada para atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex da Mata Grande foi definida de acordo com o objetivo proposto no Termo Orientador de Referência (TOR) da Chamada Pública de Solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017, Contrato BRA 10-36049/2017 e Projeto BRA/08/012, que considerou os seguintes passos:

a) Revisão pela equipe técnica de campo do Relatório referente ao Produto I, contendo o levantamento secundário de dados socioeconômicos e produtivos da Resex como referenciais do trabalho a ser realizado;

b) Reuniões de articulação com os gestores das Resex's no período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018 para socialização do Projeto e apoio na mobilização dos atores sociais, para participarem das oficinas de atualização dos diagnósticos socioeconômico e produtivo;

c) Realização de uma Oficina de Planejamento e Validação do Cronograma das atividades de campo das 07 Resex's na sede do CNPT/ICMBio em São Luís/MA, com a participação da coordenação do CNPT/ICMBio, coordenação do MMA/SEDR/DEX, gestores das 07 Resex's contempladas no projeto, coordenador da CONFREM Maranhão e equipe técnica da Exoticmazon, onde na oportunidade foram definidos períodos e localidades para a realização das oficinas de DRP de cada Resex, a metodologia e o número de participantes de cada uma.

d) Providências da logística de deslocamento da equipe técnica e também dos participantes das oficinas;

e) Informações complementares foram coletadas “*in loco*” referentes as potencialidades da Resex para o diagnóstico.

f) Realização da oficina de atualização do diagnóstico com a utilização da metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, que é um conjunto de técnicas e ferramentas que permite que as comunidades façam o seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a autogerenciar o seu planejamento e desenvolvimento. Desta maneira, os participantes poderão compartilhar experiências e analisar os seus conhecimentos, a fim de melhorar as suas habilidades de planejamento e ação. O DRP pretende desenvolver processos de pesquisa a partir das condições e possibilidades dos participantes, baseando-se nos seus próprios conceitos e critérios de explicação.

g) Visita na Resex para confirmar informações “*in loco*” das atividades sócioeconômicas com ênfase nas infraestruturas produtivas para subsidiar o diagnóstico.

h) Sistematização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex pela equipe técnica, considerando as informações levantadas nas oficinas, no relatório referente ao produto I e no objetivo proposto no TOR e possuindo ainda registros fotográficos e lista de presença como evidências que comprovam as atividades realizadas (incluídas em anexo).

Em vez de confrontar as pessoas com uma lista de perguntas previamente formuladas, a idéia é que os próprios participantes analisem a sua situação e valorizem diferentes opções para melhorá-la. A intervenção das pessoas que compõem a equipe que intermedia o DRP deve ser mínima; de forma ideal se reduz a colocar à disposição as ferramentas para a auto-análise dos/as participantes. Não se pretende unicamente colher dados dos participantes, mas, sim, que estes iniciem um processo de auto-reflexão sobre os seus próprios problemas e as possibilidades para solucioná-los (VERDEJO, 2010).

Esta ação tem por objetivo, atualizar o diagnóstico sócioeconômico e produtivo, adotando a ferramenta da análise SWOT que é uma sigla oriunda do inglês e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats) e que consiste numa metodologia utilizada para promover a análise de cenários permitindo identificar dados referentes das organizações sociais, das atividades produtivas e econômicas da Resex.

Para facilitar a sistematização das informações nas oficinas, os participantes foram agrupados de modo a facilitar a captação de dados necessários para o diagnóstico. Neste processo foram adotadas dinâmicas de grupo motivacionais e lúdicas, facilitando aos comunitários expressarem a realidade em que vivem, assim como apresentarem sugestões para a solução dos problemas vivenciados.

Ao final de cada oficina foi realizada uma avaliação da atividade visando coletar o grau de satisfação dos participantes e possibilitar a equipe o aperfeiçoamento para as próximas atividades, essa avaliação foi conduzida de forma oral através de perguntas orientadoras (que bom que..., que pena que... e que tal se...) e através do registro escrito, conforme o modelo no anexo B. As diferentes formas de avaliação, escrita e oral, possibilitou que pessoas que não dominem a leitura e a escrita possam participar na oralidade.

4 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO

Esta etapa refere-se ao que antecede a realização da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo na comunidade, onde após processo de articulação e sensibilização dos gestores (ICMBio) com a finalidade de atingir as perspectivas dos acordos firmados, no dia 22 de fevereiro de 2018, foi realizada uma oficina de planejamento e validação do cronograma de execução das ações do projeto BRA/08/012, na sede do CNPT/ICMBio em São Luís/MA, com a participação da coordenação do CNPT/ICMBio, coordenação do MMA/SEDR/DEX, gestores das 07 Resex's /ICMBio, coordenação da CONFREM e equipe técnica da empresa contratada (Exoticmazon).

4.1 PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO PARA A OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONOMICO E PRODUTIVO

Esta oficina teve como finalidade programar a execução dos DRP nas comunidades para atualizar os diagnósticos, com ênfase nas organizações sociais e atividades produtivas e econômicas das Resex's. Na discussão da oficina foram definidas as seguintes proposições: Períodos e localidades para a realização das oficinas de cada Resex; Definição de metodologias para o desenvolvimento das ações; número de participantes por Resex; Realização de 07 intercâmbios, assim como também foi acordado a entrega dos relatórios referentes ao prodto II, resultantes das oficinas do DRP a serem enviados para conhecimento, análise e validação dos mesmos pelos gestores das Resex correspondentes a sua respectiva gestão.

Figura 2: Oficina de planejamento e mobilização do cronograma de execução.



Fonte: Inae Alves (Exoticmazon 2018)

4.2 EXECUÇÃO DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

A Oficina de DRP foi realizada em Imperatriz/MA, de acordo com o cronograma definido, no Centro de Treinamento Anajás no dia 22/03/2018. Contou com a participação de 20 representantes da Resex da Mata Grande. Nesta oficina foram indicados 03 representantes da Resex para participar do Curso Modular de Associativismo e Cooperativismo em São Luís.

Durante a oficina as lideranças puderam expressar sua vivência em comunidade no tocante as atividades produtivas mais importantes, as problemáticas envolvidas nos processos de preparação do solo, plantio, colheita e pós colheita, distribuídos por eixos orientadores. direcionando as proposições sobre as análises do cenário atual como base para gestão e planejamento.

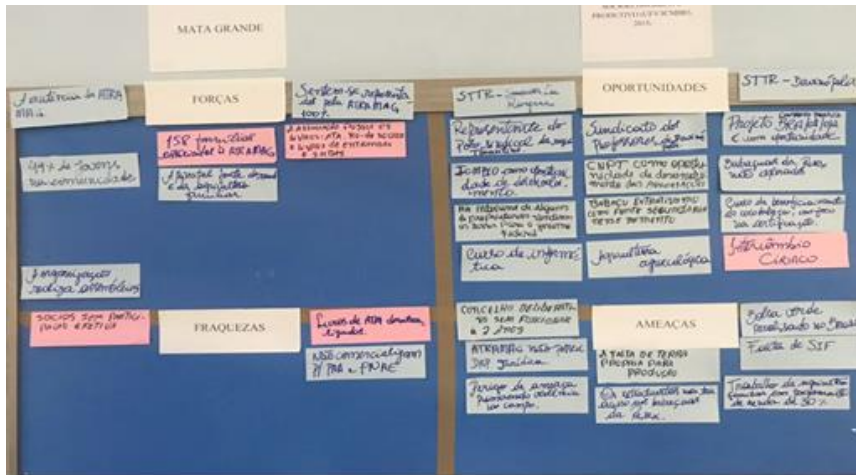
De acordo com o método, a construção coletiva deste diagnóstico tendo como parâmetro a evolução dos dados inicialmente elaborados pela UFV/ICMBio (2015) sobre as organizações sociais as discussões foram elevadas aos conhecimentos específicos, no intuito de identificar os elementos que possivelmente potencializam as ações na comunidade, as oportunidades que podem ser alcançadas mediante o esforço coletivo e os riscos na hora de dar os passos importantes para o desenvolvimento das comunidades para dinamizar a forma com a qual se pode explorar os atuais e novos mercados, mediante o melhoramento dos produtos dentro de uma estratégia de logística produtiva e de envolvimento social

Figura 3: Oficina de atualização do diagnóstico.



Fonte: Inae Alves (Exoticmazon 2018)

Figura 4: Painel matriz SOWT.



Fonte: Exoticmazon (2018)

4.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

A Organização Social desta Unidade de Conservação é materializada nas diversas formas de relação das pessoas e grupos de interesse. Apresenta-se como Associações Comunitárias, Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, grupos religiosos, grupos recreativos e outros.

A Resex da Mata Grande está localizada nos limites da sede dos municípios de Senador La Rocque o qual detém 97,33% da área da reserva e Davinópolis que detém apenas 2,67% da área. Conta com uma população de 197 famílias, distribuídas nas comunidades Cumaru, Jenipapo, Cajá Branca, Olho D'água (Senador La Rocque), Água Viva, Vila São Luís, Alto do Maurício e Mata Grande (Davinópolis). Todas elas estão localizadas fora da Resex desenvolvendo atividades agropecuárias e extrativistas.

Estas comunidades, apresentam características semelhantes: escassez de serviços públicos como educação, saúde, saneamento básico e infraestrutura de estrada, o acesso a água e moradia são deficitários. Recorrem às sedes dos municípios para atendimento básico, relações comerciais e institucionais. Estes municípios também não atendem a contento as demandas da população, que recorrem à sede de Imperatriz, município polo da região.

Tendo como foco central a luta pelo domínio da terra, os extrativistas de todas as comunidades relacionadas com a Resex, criaram a Associação dos Trabalhadores e Trabalhadores Extrativistas da Mata Grande, - ATRAMAG, fundada em 13/01/2001, com CNPJ nº 04.984.320/0001, tendo o Sr. Antônio da Conceição Sousa como o atual presidente.

Figura 5: Sede da ATRAMAG.



Foto: Ivan Oliveira. Fonte: Exoticmazon, 2018.

A Associação possui 158 associados, cujo os esforços na luta pelo direito à terra que está ainda sobre controle dos fazendeiros, estão associados também à iniciativas sobre os cuidados ambientais necessários para a manutenção dos babaçuais, uma das principais fonte de renda para as famílias. Há um embate permanente entre comunitários representados pela Associação e os fazendeiros, pretensos proprietários sobre o controle da terra.

A Associação apresenta dificuldades com a falta de participação dos associados nas reuniões para as tomadas de decisão da organização. Outra situação é a inadimplência das mensalidades que dificulta a mobilização da direção e enfraquece as ações de cunho organizacional e de acesso a benefícios.

A dificuldade no cumprimento do calendário anual e mensal das obrigações da associação, e ainda neste contexto, ficar em dia com todas as obrigações e procedimentos contábeis é uma situação preocupante para a diretoria, que está ciente dos problemas que se

pode ter com essa falta. A associação dispõe de sede própria, com mesas, cadeiras, freezer, fogão, notebook e impressora.

Na Resex existem grupos informais em torno da religião e de atividades recreativas, festejos religiosos e futebol. Dentre estes, existe grupo de mulheres organizadas em torno da atividade do babaçu.

Nos municípios de Senador La Rocque e de Davinópolis, a maioria dos comunitários são associados aos respectivos Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, que estão como principais apoiadores das iniciativas das comunidades. Estão no dia a dia e orientam e representam junto as instituições públicas nas questões socioeconômicas e políticas da categoria dos agricultores familiares.

Figura 6: Oficina de atualização do diagnóstico sócio econômico e produtivo.



Fonte: Exoticmazon (2018)

4.3.1 Da gestão das organizações sociais

Com 158 associados, a ATRAMAG realiza assembleias ordinárias e extraordinárias regularmente com participação significativa dos sócios, tem controle das documentações básicas necessárias para o funcionamento legal da organização e possuem mecanismos de arrecadação de taxas de mensalidade para fins de manutenção de gastos programados e

eventuais, controlados por meio de registro em fichas individuais com cronograma de pagamento mensal.

Apesar do número significativo de associados, predomina nas associações o desconhecimento sobre os direitos e deveres para com a sua organização, assim como também a participação dos jovens, que é um desafio para aprofundar a dinamização de discussões e renovação do quadro de coordenação e lideranças ativas comunitárias. Esta realidade está discriminada no quadro abaixo.

Figura 7: Matriz SWOT – Organização Social.

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
Organizações existentes	Existência da Associação dos Trabalhadores e Trabalhadores Extrativistas da Resex da Mata Grande - ATRAMAG que luta pelos os interesses dos associados Grupos informais em torno da religião e de atividades recreativas como futebol, festas e festejos religiosos e Grupo de mulheres organizadas em torno da atividade do babaçu.	Apoio dos STTR's do qual são associados (Senador La Rocque e Davinópolis); Ação do ICMBio como gestor da Resex; Execução do Projeto do BRA08/012 Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais. Existência do Conselho Deliberativo da Resex.	Falta participação dos jovens na Associação; Parte dos associados não participam das atividades da Associação; Falta maior clareza sobre o papel do associado nas respectivas organizações.	
Estruturação física das organizações	Sede própria, com mesas, cadeiras, freezer, fogão, notebook e impressora.	Empresas locais podem financiar projetos sociais para as Associações via responsabilidade social.	Organizações sem estrutura física de funcionamento, funciona provisoriamente na mini usina de beneficiamento de babaçu.	
Situação documental das organizações	Grande número de associados para pagar as mensalidades.	Orientações para fortalecimento das Organizações por meio de capacitações do Projeto BRA08/012 Programa de Apoio ao Agroextrativismo.	Falta de recursos para pagamento de taxas e impostos	Perda de prazos para legalização documental
Participação do quadro social	Com 158 associados, a ATRAMAG realiza assembleias com participação regular dos sócios; Número significativo de associados para dinamizar as ações da Associação.	Organizações da sociedade civil que são parceiras no Conselho Deliberativo da Resex podem apoiar com ações de fortalecimento do quadro social da Associação.	Desconhecimento sobre os direitos e deveres para com as organizações.	

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
Acesso às políticas públicas	A mobilização em torno da reivindicação da regularização fundiária da Resex. A ATRAMAG acessa o PAA/CONAB	Diversas políticas públicas destinadas a este público via recursos federais (PAA, PNAE, PGPAF, Bolsa Verde e outros), Programas Sociais (Bolsa Família) e estaduais (disponíveis na SAF, SEMA). PAA, PNAE, gestão do ICMBio e apoio do MMA	As organizações não dispõem, de informações sobre as políticas públicas	Falta de assistência técnica para os extrativistas; Redução dos recursos federais para os projetos; Burocracia excessiva para acessar projetos

Fonte: Levantamento DRP Exoticmazon (2018)

4.4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E ECONÔMICAS

As atividades produtivas da Resex da Mata Grande são baseadas nas culturas de subsistência desenvolvidas nos roçados, plantio de fruteiras e hortaliças nos quintais em pequenas quantidades, criações de animais de pequeno e médio porte. Outra atividade desenvolvida de forma mais expressiva é o extrativismo do coco babaçu e de outras frutas nativas.

A renda familiar tem um significativo acréscimo com as transferências governamentais sociais como o bolsa família, aposentadoria e outras alternativas que servem como complemento financeiro. Vale destacar que a área da Resex ainda não está oficialmente adquirida e disponibilizada pelo governo federal para as famílias. O processo de desapropriação está em andamento, o que limita a realização de atividades agroextrativistas na área da Resex.

Em virtude da atual situação irregular de ocupação e uso do território da Resex da Mata Grande por latifundiários, destaca-se a luta dos extrativistas junto à gestora do ICMBio, sra. Ivone Fecury para a articulação de aquisição, em negociação com o governo federal, de uma área dentro da própria resex, desta maneira, estabelecendo um marco inicial para consolidação da regularização fundiária a que os trabalhadores tem direito em virtude da insegurança jurídica vivida pelos comunitários desde a criação da unidade em 1992.

4.4.1 Produção agropecuária e extrativista

a) Agricultura

Praticamente todas as famílias beneficiárias da Resex que desenvolvem agricultura, cultivam roçados de mandioca, arroz, feijão e também abóbora, consorciados, sob sistema produtivo de roça no toco e em sequeiro. São áreas igual ou inferiores a 01 linha (0,3 ha) normalmente trabalhadas nos próprios quintais, em função da escassez de terra, pois a Resex enfrenta situações relacionadas a ocupação e regularização. Cultivam poucas frutas como manga, laranja, caju, jaca, e acerola banana, mamão, limão, goiaba, e pequenas hortas de maxixe, quiabo e folhosas como alface, coentro e couve.

O método utilizado nas roças ainda é arcaico no preparo da solo (aceiro, roço, derruba, queima e encoivramento) plantio, capinas, eventual controle de pragas e doenças, colheita e

beneficiamento no caso da mandioca e arroz. As sementes são selecionadas pelos próprios agricultores (sementes crioulas), hábito de gerações, importante para conservar os recursos genéticos, reduzir a vulnerabilidade e não gerar dependência de sementes externa. O quadro a seguir, apresenta as principais.

Figura 8: Etapas e metodos utilizados na agricultura de subsistência.

Etapa	Método e Ferramentas
Preparo do solo	aceiro, roço, derruba, queima e encoivramento todo o processo é manual com a utilização de facão, foice, machado
Plantio	a lanço, coveamento, com a utilização de implementos com matraca sem aplicação de técnica de espaçamento exigido pelas culturas
Tratos Culturais	capinas manual com a utilização de facão, enxada, enxadão, enchadeco, foice e sacho e eventual controle de pragas com agrotóxicos
Colheita	colheita manual utilizando facas e facão
Pós Colheita	Trilhagem do arroz utilizando estrado de madeira ; Arranca manual da mandioca e beneficiamento em casas de farinha rústicas.

Fonte: Levantamento DRP Exoticamazon, 2018.

Em função deste sistema de produção, sem recursos tecnológicos mais adequados para o tipo de solo, pouco investimento tecnológico e financeiro, a produtividade é muito baixa comparando com as médias da própria região:

Figura 9: Demonstrativo de produção e período de cultivo.

Cultura	Produção	Período de Cultivo
Mandioca (farinha)	2.500 kg /ha	plantada em novembro e colhida 18 meses depois
Arroz	3.000 kg / ha	plantado em dezembro e colhido em abril/maio
Feijão	500 kg ha	plantado em abril e maio, no final das águas e colhido em junho e julho
Abóbora	500 kg /ha	plantado em novembro e colhido em junho.

Fonte: Levantamento DRP Exoticamazon, 2018.

As medidas de controle sanitário e de pragas e doenças nas culturas são praticamente inexpressivas e aleatória em função do desconhecimento de técnicas de controle e dos recursos financeiros, o que contribui para a baixa produtividade das culturas. Esta situação requer uma intervenção no setor, com a adoção de tecnologias e outros investimentos capazes de gerar excedentes, proporcionando melhores condições de renda e de qualidade de vida para os agricultores.

b) **Pecuária**

A atividade pecuária nas comunidades da Resex baseia-se na criação de aves caipira nos quintais com principal finalidade de alimentar as famílias, a venda só ocorre esporadicamente. Os suínos são criados com a finalidade de consumo e venda para atender alguma necessidade específica.

O sistema é totalmente extensivo, sem controle da linhagem dos animais, sem práticas de manejo sanitário e alimentar que garanta índices satisfatórios de produtividade. Devido a essas características do sistema de criação, os animais, em especial as aves, têm sido acometidas de uma série de doenças, dentre as quais a newcastle e a bouba aviária (gogo de caroço), que são tratadas com remédios caseiros.

c) **Extrativismo**

Nas consultas em fontes secundárias e depois confirmadas junto às famílias, o babaçu surge como principal atividade extrativista, apesar da limitação que as famílias têm em coletar o coco na área da Resex em função de que a terra ainda não está regularizada em favor dos extrativistas beneficiários.

Apesar da limitação do uso da área, (coletam das áreas das comunidades e no entorno da Resex), a extração do coco babaçu ainda é muito importante do ponto de vista econômico e social pois é através dela que grupos de mulheres organizam-se constituindo-se num grupo social de expressão nas comunidades, carecendo ainda um maior desenvolvimento sobre as questões de beneficiamento, que tem ficado a cargo apenas dos homens.

Além dos desafios de processamento, organizacionais e gerenciais do empreendimento, a grande dificuldade enfrentada é a certificação dos produtos dado o grau de exigência dos órgãos de controle sanitário. O carvão da casca de babaçu continua sendo um

subproduto de importância econômica e também de consumo das famílias, assim como a utilização da palha, talos e adubo nas instalações e cultivos domésticos.

4.4.2 Agroindustrialização da produção

Os comunitários possuem uma estrutura de casa de farinha na comunidade de Água Viva e 02 mini usinas de arroz, uma em Água Viva e outra em Mata Grande, são as agroindústrias disponíveis na Resex para atender as famílias.

Uma agroindústria de beneficiamento do babaçu foi adquirida através de recursos do GEF Cerrado instituição vinculada ao Fundo Mundial para o Meio Ambiente e destinada às quebradeiras de coco babaçu sob a responsabilidade da ATRAMAG, se encontra em plena atividade operacional, porém está localizada na sede do município de Senador La Rocque, ou seja, fora da área da Resex.

A mini indústria está inserida numa área murada com as medidas de 26,63 x 12,40 metros e 330,21 m², uma área coberta com as medidas de 14,28 X 9,37 metros e 133,80 m² e as medidas efetivas do salão da mini indústria são 10,18 X 5,95 metros e 60,57 m². Um salão para depósito medindo 8,20 X 4,80 metros e 38,36 m² e um banheiro coletivo dentro do depósito da fábrica com as medidas, 3,40 X 1,70 metros e 5,58 m².

Conta com os seguintes equipamentos:

- 02 prensas ERT, capacidade de prensagem de 50 kg/hora;
- 02 secadoras de amêndoas da marca SCOT;
- 02 decantadores em aço inox, com capacidade para 500 litros de óleo;
- 02 balanças de plataforma;
- Bombonas plásticas e embalagens plásticas.

Figura 10: Equipamentos da agroindústria de beneficiamento do coco babaçu.



Foto: Ivan Oliveira. Fonte: Exoticmazon, 2018

Figura 11: Agroindústria de beneficiamento do coco babaçu.



Foto: Ivan Oliveira. Fonte: Exoticmazon, 2018

4.4.3 Comercialização da produção

O processo de comercialização da Resex é caracterizado pela pouca produção agrícola, pecuária e dos produtos extrativistas, preços baixos, uma forte dependência de uma rede de intermediários, a venda individualizada e fracionada, além da pouca competitividade dos produtos no mercado. A comercialização é feita inicialmente nas próprias comunidades da Resex e na sede dos municípios de Senador La Rocque e Davinópolis, vendendo diretamente na feira aos sábados, também aos comerciantes e aos intermediários, que neste caso compram direto na unidade de produção e dois produtores comercializam com do PNAE.

Figura 12: Produtos do babaçu, óleo beneficiado na comunidade Mata Grande –



Foto: Ivan Oliveira. Fonte: Exoticmazon, 2018

Figura 13: Produtos do babaçu (óleo, mesocarpo, sabão).



Foto: Ivan Oliveira. Fonte: Exoticamazon, 2018

4. 4. 4 Serviços de apoio às atividades scioeconômicas

a) **Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)**

Não existe na Resex nenhum tipo de assessoramento técnico aos extrativistas por parte do município tendo a Secretaria Municipal de Agricultura como responsável ou o Estado por meio da AGERP, órgão responsável pelos serviços de ATER pública. A ausência destes serviços tem dificultado aos extrativistas o acesso a conhecimentos de cunho tecnológico e gerencial. As organizações de representação local têm buscado as soluções dos problemas econômicos e sociais por conta própria.

b) **Crédito Rural**

Fonte de recurso financeiro essencial para assegurar investimentos para os extrativistas, o crédito rural não tem sido de fácil acesso em função da ausência de ATER. Porém, há uma grande aspiração dos beneficiários em ter acesso a estes recursos, por entender ser o meio de injetar investimentos nas suas atividades econômicas.

c) Capacitação

Assim como o assessoramento técnico, não existe uma ação capacitadora nos níveis tecnológicos, organizativos e gerenciais voltada para atender as demandas dos extrativistas. Apenas um evento de capacitação ocorreu pelo Projeto BRA 08/012, Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais.

Há uma grande demanda de capacitação pelos extrativistas para avançar em conhecimentos tecnológicos, organizativos e gerenciais. Na realização da Oficina de DRP realizada em Imperatriz foi apresentado pelos extrativistas uma demanda de dois cursos: Agricultura Agroecológica e Beneficiamento do coco babaçu com ênfase na certificação sanitária (SIF). Os dois cursos foram aprovados e serão realizados pela empresa contratada Exoticmazon por meio do Projeto Bra/08/012.

Figura 14: Matriz swot – Atividades produtivas e econômicas.

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
Atividades produtivas da Resex	<p>Produção agrícola de mandioca, feijão, arroz, abóbora; A criação de aves e suínos; O extrativismo do babaçu, buriti, murici, bacaba, juçara e fruteiras e hortaliças em pequenas quantidades nos quintais;</p> <p>Disponibilidade de mão de obra; Produtos extrativistas ainda não explorados.</p>	<p>Demandas do mercado consumidor na região;</p> <p>Experiências exitosas na região que podem estimular as atividades produtivas locais;</p> <p>Instituições públicas que podem apoiar o desenvolvimento das atividades como ICMBio, Embrapa, Universidades, Secretarias Municipais de Agricultura.</p>	<p>Baixa produção e produtividade das culturas e criações;</p> <p>Falta de controle das pragas e doenças;</p> <p>Tecnologias de produção de baixa produtividade.</p>	<p>Avanço do agronegócio na região;</p> <p>Falta de infraestrutura de suporte a produção como estradas, equipamentos de acesso à água, maquinários e insumos;</p> <p>Área da Resex ainda não regularizada e disponibilizada para os beneficiários da Resex.</p> <p>Área da Resex ocupada por latifundiários não permitindo o acesso dos extrativistas aos babaçuais</p>
Agroindustrialização dos produtos agropecuários e extrativistas	<p>Fábrica de óleo de coco babaçu das mulheres extrativistas, que produzem óleo, azeite e mesocarpo e produção de carvão, financiado pelo GEF Cerrado;</p> <p>01 casa de farinha comunitária.</p>	<p>Abundância de matéria prima, o babaçu</p> <p>Editais do governo do Estado para financiar empreendimentos para agroindustrialização de produtos.</p>	<p>Falta de conhecimento para agregar valor aos produtos;</p> <p>Casa de farinha está desestruturada precisando de reforma e de equipamentos;</p> <p>Falta de recursos financeiros para investir em</p>	<p>Não há apoio das instituições públicas para investir em agroindústrias nas Resex's;</p> <p>Burocracia excessiva para acessar recursos destinados à agro industrialização.</p>

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
			<p>infraestrutura da agroindústria de babaçu;</p> <p>Falta boas práticas no processamento dos produtos; Não tem apoio para o beneficiamento dos produtos extrativistas;</p> <p>Desconhecimento das normas sanitárias para certificação dos produtos.</p>	<p>Indisponibilidade de acesso aos babaçuais da Resex.</p>
Comercialização dos produtos	<p>Produtos agropecuários e extrativistas disponíveis para comercialização (in natura e processados)</p>	<p>Mercado consumidor local e regional demanda por produtos alimentares;</p> <p>Mercado institucional disponível (PNAE, PAA, PROCAF). Certificação sanitária de produtos, subsidiada pelo ICMBio.</p>	<p>Pouca produção para ser comercializada. Praticamente toda a produção é para o autoconsumo;</p> <p>Os produtos são vendidos para atravessador na Resex; Falta qualidade e volume de produção para competir no mercado;</p> <p>Falta de organização dos produtores para comercializar; Venda individual e pontual;</p> <p>Falta Selo de qualidade dos produtos – SIF; Desconhecimento pelos</p>	<p>Mercado competitivo exigindo qualidade e escala de produção;</p> <p>As exigências para concorrer nos mercados institucionais.</p>

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
			extrativistas dos editais públicos lançados para acessar projeto do PAA, PNAE e outros.	
Serviços de Apoio às Atividades Sócio Econômicas (ATER, Crédito Bancário, e Capacitação)	Capacitações realizadas pelo Projeto do BRA08/012 Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais.	DAP como meio de viabilizar acesso aos programas governamentais; Possibilidade de pactuação por meio de acordo de cooperação técnica entre o governo do estado e ICMBio para ATER e capacitações por meio do SEBRAE e SENAR.	Extrativistas sem suporte financeiro para investimento na produção.	As famílias não dispõem dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER. Falta de capacitação continuada e sistemática para melhorar a organização sócio produtiva; Burocracia das linhas de créditos dificultando o acesso pelos extrativistas. Poucas atividades de capacitação disponível para os comunitários.

Fonte: Levantamento campo DRP. Exoticamazon, 2018

5. CONSIDERAÇÕES

Conciliar a conservação da biodiversidade com práticas socioeconômicas capazes de gerar renda e acesso aos serviços sociais para as famílias que residem na localidade é o grande desafio das Reservas Extrativistas.

Para assegurar os objetivos de desenvolvimento propostos pelas Resex's, carecemos de outras iniciativas institucionais além do ICMBio como o envolvimento de parceiros do poder público e da sociedade civil, além da decisiva proatividade dos extrativistas beneficiários, são fundamentais para o desenvolvimento das referidas áreas.

Para elaborar a atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex Mata Grande, foram realizadas pesquisas em fontes secundárias, oficinas e capacitações, visitas de campo e conversas informais com os comunitários. Neste processo foram observados alguns aspectos que devem ser considerados no Plano de Ação, produto seguinte a ser construído.

a) Regularização fundiária da Resex: esta é a principal demanda dos comunitários pois após 26 anos da criação da Reserva Extrativista a área ainda não foi desapropriada dos fazendeiros.

b) Dinamização do Conselho Deliberativo da Resex: A expressiva representatividade do Conselho precisa ser mais estimulada para disponibilizar as suas expertises na implementação das demandas da Resex.

c) Atividades Socioeconômicas e Produtivas: Em função das famílias beneficiária da Resex ainda não dispor da área pela falta da regularização não ter ocorrido, as áreas de trabalho na lavoura são posses, cedidas por terceiros ou pagam renda. Tal situação limita investimentos na produção, resultando em baixa produção e produtividade dos cultivos, criações e do extrativismo. A atividade da agroindustrialização do babaçu, necessita de maior apoio para que os extrativistas possam explorar com maior eficiência estes produtos.

d) Parcerias Institucionais: A demanda pela regularização fundiária é fundamental para a concretização da Resex. Assim há a necessidade de estabelecer parcerias com instituições afins, sobretudo as que compõem o Conselho Deliberativo da Resex.

e) Organização Interna dos Comunitários: é fundamental que por meio de capacitações apoiar as organizações formais e informais para que estas tenham melhores condições de conduzir o processo de desenvolvimento da Resex.

f) Assistência Técnica, Crédito Bancário e Capacitação: Esses serviços são essenciais para a dinamização das atividades sócio produtivas, não foram identificadas na Resex. A implementação da política de ATER de responsabilidade das Secretarias Municipais de Agricultura e do Sistema de Agricultura do Estado precisa ser buscada por meio de parcerias. A Resex disposta dos serviços de ATER poderá viabilizar o crédito bancário para as famílias investirem nas atividades produtivas. A Capacitação também conduzida pela ATER pode executar atividades de capacitação e também articular com instituições específicas como o Senar, Sebrae, Instituições de ensino e outras.

BLIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABNT NBR 10719. **Informação e Documentação** – relatório técnico e científico, 2015

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Bases e Referências**. Disponível em: < <http://mapas.ibge.gov.br/bases-e-referenciais>>. Acesso em: 02 maio. 2018.

OLIVEIRA, Marcelo Leles Romarco; SOUSA, Dayane Rouse Neves; PEREIRA, Geusa da Purificação; MACEDO, Andrey de Paula. (Org.) **Apoio ao Processo de Identificação das Famílias Beneficiárias e Diagnóstico Sócioprodutivo em Unidades de Conservação Federais**. Termo de Cooperação Entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio e a Universidade Federal de Viçosa-UFV. Março de 2015.

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP/** por Miguel Exposito Verdejo, revisão e adequação de Décio Cotrim e Ladjane Ramos. - Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2010.

ANEXOS

ANEXO A – FOLDER DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO
(frente e verso)

PROGRAMAÇÃO DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO.

Objetivos da oficina com os extrativistas: Atualizar o diagnóstico socioeconômico e produtivo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas nas Resex's: Ciriaco, Extremo Norte do Estado do Tocantins e Mata Grande realizado pela UFV/2015, sistematizados em relatório técnico e apresentado pela empresa EXOTICMAZON.

Oficina de Atualização do diagnóstico

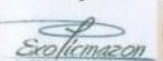
Dia, 20/03/2018:

- 10h00 às 11h00 – Recepção no Centro Anajás;
- 12h00 às 13h00 – Almoço – Refeitório Centro Anajás;
- 13h30 – Acolhimento e credenciamento - Exoticmazon;
- 14h00 - Boas vindas no Auditório - (ICMBio - Fernubia);
- 14h10 – Apresentação do Projeto: (CNPT – Gabrielle Soeiro / Exoticmazon – Ivan Oliveira);
- 14h20 – Encaminhamento dos extrativistas por Resex para as salas das oficinas;
- 14h30 às 16h00 - 1º Tema: Atualização do diagnóstico das organizações sociais e indicação de 03 (Três) diretores das associações para participarem do curso de associativismo e cooperativismo em São Luiz- MA;
- 16h30 às 16h45 – Parada para o café com prosa;
- 16h30 às 18h00 - 2º Tema: Atualização do diagnóstico das atividades produtivas;
- 18h00 às 18h15 – Definição dos cursos necessários para melhorar as atividades produtivas e priorização de 02 (dois) cursos.
- 19h00 – Jantar;
- 20h00 – Momento Cultural com apresentação das danças regionais e cinema.

Dia, 21 de março

- 07h00 às 08h00 – café da manhã;
- 08h00 às 11h00 – Retorno dos extrativistas;
- 22, 23 24 de março – Visitas técnicas nas comunidades das Resex (Ciriaco, Extremo Norte do Estado do Tocantins e Mata Grande)

Apoio Execução



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Realização



EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

Projeto BRA/08/012
Contrato BRA 10-36049/2017

Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.



Fotos representativas das Resexs

A Exoticmazon é uma empresa de caráter dinâmico, com 35 anos de experiência. Dedicamo-nos as atividades ligadas ao setor primário, nas suas variadas vertentes, apostando sempre no presente e antecipando o futuro. Estabelecemos parcerias de trabalho com as mais prestigiadas organizações do seguimento da Agricultura Familiar no sentido da aplicação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural do País, criando desta forma, diversas sinergias que nos têm posicionado como uma empresa sólida e moderna



PERSPECTIVAS DO PROJETO

O fortalecimento das organizações sociais, atividades produtivas e econômicas sustentáveis das comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais: Chapada Limpa – Ciriaco – Delta do Parnaíba – Extremo Norte do Estado do Tocantins – Mata Grande - Marinha Cururupu – Quilombo do Frechal, por meio da gestão e manejo dos ecossistemas, implementação e acesso às políticas públicas para o desenvolvimento sustentável e estruturação de atividades produtivas para o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades tradicionais.

Promoção ao acesso às políticas públicas disponíveis.

Promoção do conhecimento organizacional e aplicação deste nas organizações sociais existentes nas comunidades das Resex's.

Promoção da verticalização econômica das atividades produtivas por meio das capacitações tecnológicas demandadas pelos interessados beneficiários das Resex's.

PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS

ATIVIDADES	PRODUTO
I - Levantamento e sistematização das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e atividades produtivas e econômicas disponíveis para cada Resex.	I - Relatório técnico validado após reunião presencial ou remota com a participação de representantes do CNPT, ICMBio e SEDR, contendo o plano de trabalho, proposta metodológica, o cronograma de execução e a sistematização dos documentos secundários disponíveis).
II - Processo de mobilização e trabalho de campo para atualização dos diagnósticos por Resex.	II - Relatório técnico contendo o diagnóstico socioeconômico e produtivos sistematizados e atualizados, com base na coleta de informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex.
III - Atualização e consolidação dos diagnósticos das Resex's. Atualização geral sobre a sistematização das informações secundárias inicialmente organizadas.	III - Relatório técnico contendo 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada Reses selecionada.
IV - Elaboração e execução dos Planos de Ação visando o desenvolvimento dos processos de fortalecimento da organização social e das atividades produtivas ou atividades econômicas selecionadas por Resex.	IV - Relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social e da produção sustentável. V - Relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis e do Intercambio técnico.
V - Organização de Seminário de encerramento.	VI - Relatório Técnico contendo os resultados do Seminário de avaliação do Projeto.

ANEXO B – Matriz do questionário de avaliação da oficina do diagnóstico



Projeto BRA/08/012 Contrato BRA 10-36049/2017



Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins

Questionário de Avaliação




1. Como foi a recepção:

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

2. O local do evento foi:




 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

3. Quanto a mobilização:

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

Do conteúdo:

4. Quanto aos temas abordados (Capacitação e Atualização de informações).

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

Da minha participação:

5. Como foi o meu entendimento dos assuntos da reunião?

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

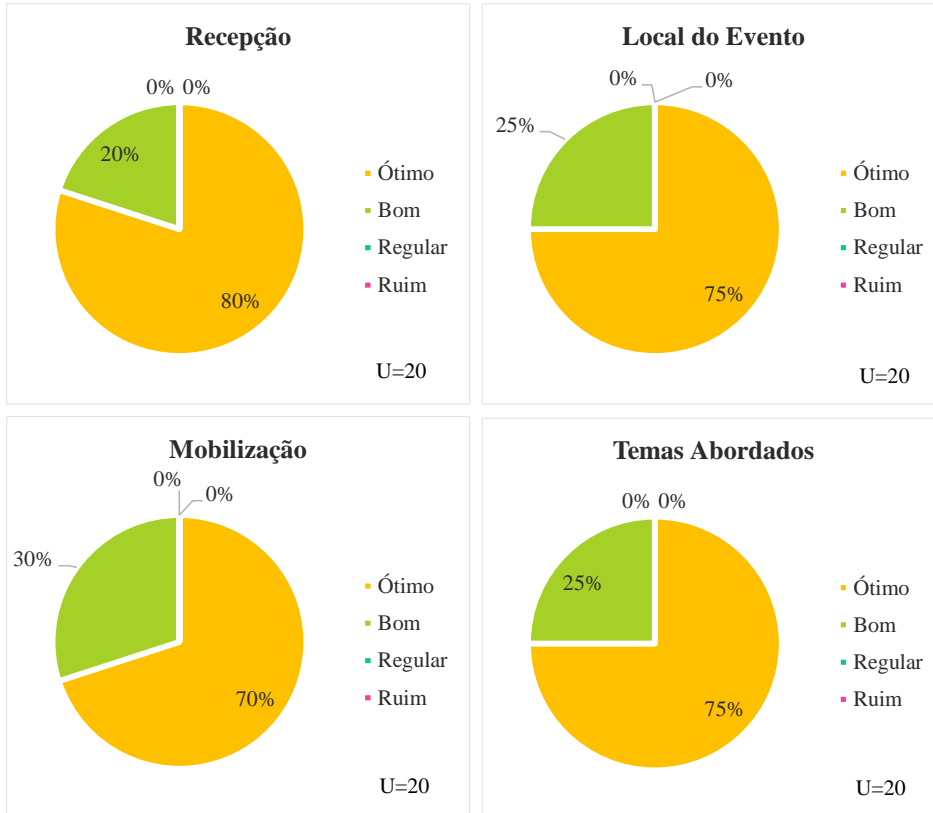
Sugestões:

Qual a sua avaliação geral do evento?

Equipe: Exoticamazon/parceiros/gestores das Resex's/CNPT/ICMBio

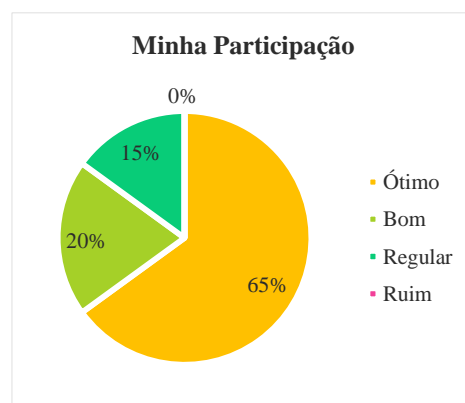
Obrigada!

Gráfico 1. Resultados da avaliação da oficina.



U=20

Fonte: Exoticmazon,



2018.

ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO
(páginas 1 e 2)

[K1] Comentário: Esta lista não esta presente, favor inserir dos outros produtos pois foi uma reunião conjunta e a que esta no anexo C é do anexo D- lista de mata grande.



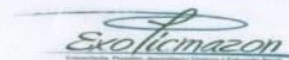
LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO

LOCAL: ENPT / Sede, São Luís / MA DATA: 22 / 02 / 2018 HORÁRIO: 08:30h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Fernúbia Lopes Guerra	ICMBio	Coord. UC Análise de	82957185334	99992023150	fernubia.ferrui@icmbio.gov.br	[Assinatura]
Cláudia Regina Soares	CNPCT	Coord. de	(98)99840376		claudiaforquilha@hotmail.com	[Assinatura]
Juan Luis Oliveira S.	Exoticamazon	Coord. Técnico	125 4768368	9599905362	juan.exotic@hotmaill.com	[Assinatura]
Márcia Soares de Jesus	Exoticamazon	Antropóloga	052.602.302-30	(98)98430004	marcia@exoticamazon.com.br	[Assinatura]
Luiz Paulo da Silva	EXOTICAMAZON	LOGÍSTICA	96136987	03491273-7	703114992026 @ / / /	[Assinatura]
Andréia Lima S. Leão	Exoticamazon	Consultora	992393883-87	(98)99118-7009	andreia.lima@exoticamazon.com	[Assinatura]
Sara Lima Oliveira	Exoticamazon	Consultora	199651092-49	9598109-4448	saraolima@hotmaill.com	[Assinatura]
CASSIO M. A. RENDES	EXOTICAMAZON	ENG. AGRÔNOMO	993144604	993144604	casrenrendes1224@gmail.com	[Assinatura]
Laura Reis	ICMBio	Substituto	643.525.013-87	98123-3419	laura.reis@icmbio.gov.br	[Assinatura]
Bruna De Vita	ICMBio	CGPT/DIAT	9955610400	(61)20289296	bruna.silva@icmbio.gov.br	[Assinatura]
Gabrielle Reis	ICMBio	CNPCT	999712688		gabrielle.reis@icmbio.gov.br	[Assinatura]
Juaci Alves da Silva	Exoticamazon	Psicólogo	002540852-61	9599126490	juaci@exoticamazon.com.br	[Assinatura]
ROGERIO H. F. FUNK	ICMBio	COORD. DE	300.563.788-18	98.788.54.056	ROGERIO.FUNK@ICMBIO.GOV.BR	[Assinatura]

Some Secref

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com



LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO

LOCAL: CNPT / Sede / São Paulo DATA: 22 / 02 / 2018 HORÁRIO: 08:30 h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Ernie Lowy	ICMBIO	Coordenador	187395201-30	(61) 92177-9968	lowe.lowy@gmail.com	[Assinatura]
Emmanuel Olizéira	ICMBIO	Biólogo	60491803-00	991629873	emmanuelolizeira21@gmail.com	[Assinatura]
Paulo Custina Saveli	MMA/SEDR	Analista	34482878-73	61 9028-1853	paulc.sivelli@mmap.gov.br	[Assinatura]
DANIEL BARBOSA DE SILVA	MMA/SEDR	ANALISTA	009.585.501-79	(65) 2028-1323	DANIEL.BARBOSA@MMA.GOV.BR	[Assinatura]
Pedro Biazzi Lion	MMA/SEDR/DEP	Coord. Geral	563651281-34	61 2028 1662	pedro.lion@mmap.gov.br	[Assinatura]
Alberto Cantanhede Lopez	CONFREM	COORD.	238228133-20	98881026286	bebodetaim@gmail.com	[Assinatura]
Samuel Costa	CNPT/Exoticamazon	baseo	9538778652		Sam.young@guava	[Assinatura]
Agiane Alves Sá	CNPT/Exoticamazon		666768603-25	981085302	agiane.wu@hotmail.com	[Assinatura]

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

ANEXO D – LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO
diagnostico (páginas 1 e 2)



LISTA DE PRESENÇA: Resex Mata Grande (Atualização de Magnético) DRP
LOCAL: Centro Anexo Imperatriz-MA **DATA:** 21 / 09 / 18 **HORÁRIO:** 07:30 h. 18:00

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Giule Santos Silva	mata grande	Extrativista	613.901.4930	91987369	giule.santos-smith@gmail.com	Giule Santos Silva
Glória Silla Dos Anjos	mata grande	Extrativista	080.867.423-42	991619960	GlóriaDosAnjos90@gmail.com	Glória Silla
Isaias Lima Silva	mata grande	Extrativista	611710663-76	994124433		Isaias Lima
Andre silva sausa	mata grande	Extrativista	616005473-99	997966029		Andre silva
Luiz Noronha da Silva	mata grande	Extrativista	950100413-91	991401122		Luiz Noronha da Silva
Antonio da concia dos santos	MATA GRANDE EXTRATIVISTA		369.112-043-71	99154-0953		AK
Cleiton Lima da Silva	MATAGRAM	Agric. It	059.558.913-69	99841-918		xclleiton
Euclimara da Cunha	monarca	Agricultor	64156870	91-72		Euclimara
Adriano Gomes Pereira Filho	agropecuária		9987114943			AGP
Reimunda deia silva concia	mata grande	agricultor	06532.413-22	98818498		R-S-C
Marinalva da concia mans	mata grande		93879552391	988412980		m d m
Valdecy Liza Costa	mata grande	Agricultor	639.573.61320	88580698		valdecy
João Jesus	ICMBio	Gestor	18737580130(61)	98189767	joao.jesus@gmail.com	[Assinatura]

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com



LISTA DE PRESENÇA: Atualização de Inventário - DRP

LOCAL: Reserva Ambiental/Império Cruz - MA DATA: 21 / 03 / 2018 HORÁRIO: 07:30 h. 18:00

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Maria Dulcimara Silva Santos	Mata Grande	Extrativista	905465633-68	992051931		Maria Dulcimara
Andremma Silva Sousa	Mata Grande	Extrativista	991540953	991540953	CPF-608493433-13	Andremma
Luiz Rod. Paes Mendes	Exotic	Fiscal				Luiz Rod. Paes Mendes
CASSIO MURILO P. MENDES	EXOTICAMAZON				cassiomendes1224@gmail.com	Cassio Mendes

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

Resex da Mata Grande